

# **AVALIAÇÃO EMERGENCIAL DO RISCO A ESCORREGAMENTOS NO BAIRRO JAMBEIRO 2, EM PENEDO, MUNICÍPIO DE ITATIAIA (RJ)**

*Batista, C.S.<sup>1</sup>; Ramalho, J. <sup>1</sup>*

<sup>1</sup> Serviço Geológico do Estado do Rio de Janeiro (DRM-RJ)

**RESUMO:** Em janeiro de 2016 o DRM-RJ realizou uma vistoria técnica emergencial em Penedo, no bairro Jambreiro 2, município de Itatiaia (RJ). A área vistoriada trata-se de uma encosta íngreme onde as ocupações se deram irregularmente e de forma desordenada. Durante a vistoria pode-se constatar a presença de tubulações com águas servidas sendo despejadas diretamente sobre os terrenos que contribuem significativamente para a saturação do solo até mesmo em períodos secos, além da ausência de canaletas capazes de orientar as águas pluviais. Na madrugada do dia 16/01/2016 uma série de escorregamentos rasos em solo residual maduro foram deflagrados devido ao alto índice pluviométrico somado a contribuição de água servida. Os processos causaram a interdição da via de acesso, a destruição parcial de uma moradia de alvenaria e a destruição de uma residência na base do talude. Ainda foram identificadas cicatrizes de processos pretéritos que indicam que a área é reincidente quanto à mobilização de massa. Desta forma, devido ao evidente risco iminente da área, o DRM-RJ sugeriu, quanto às medidas emergenciais: o cobrimento das trincas, principalmente as das cicatrizes nos topos, com o objetivo de impedir a entrada de água no sistema, seja por vazamento, seja por chuva; a eliminação do lançamento de água servida nas encostas; a implantação e manutenção contínua de um sistema de drenagem completo, captando e orientando a água do topo e meia encosta, até o nível de base; a realização do monitoramento diário da evolução e surgimento das trincas e recalques, procedimento no qual não deve ser realizado sob chuva por se tratar de uma área de risco iminente; a orientação da comunidade local com o objetivo de conscientizá-los do risco e das formas de monitoramento dos terrenos, entre eles: postes, árvores e muros inclinados; aberturas de trincas; portas e janelas empenadas; a interdição emergencial de quatro residências e a interdição parcial de uma moradia. As indicações de interdição considerou a vulnerabilidade de cada construção, todavia, dentre as residências com indicação à interdição, destacou-se uma moradia devido seu baixíssimo padrão construtivo e a inexistência de saneamento básico. Cabe ressaltar que somado ao exposto esta residência foi atingida por um pequeno deslizamento a montante e a há cicatrizes de escorregamentos em seu entorno. A possível evolução dos processos proximais a esta residência tornará inviável a utilização do acesso como rota de fuga e acarretará na destruição total da moradia. Desta forma, fica-se evidente a gravidade dos problemas na localidade e faz-se extremamente necessário e urgente a realização das interdições e medidas emergenciais, de forma a impedir a evolução dos processos. Cabe ressaltar ainda que o risco iminente identificado neste estudo tem caráter emergencial havendo necessidade de uma avaliação criteriosa posterior ao período de chuva, a fim de compreender o risco instalado, somente após esta avaliação poderá ser estabelecida as intervenções estruturais adequadas para a mitigação do risco.

**PALAVRAS-CHAVE:** Área de Risco, Escorregamentos, Itatiaia.